

REQUERIMENTO

(Do Sr. Deputado Alex Canziani e outros)

Voto de Louvor pelo transcurso dos 60 Anos de criação do Turismo Social do Serviço Social do Comércio - SESC.

Senhor Presidente:

Requeiro, nos termos do artigo 117 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a apresentação de voto de Louvor pelo transcurso dos 60 anos de criação do Turismo Social do SESC, ocorrido em 30 de outubro DE 1948.

JUSTIFICAÇÃO

O presente requerimento propõe a apresentação de Voto de Louvor pelo transcurso dos 60 Anos de criação do Turismo Social do SESC. O propósito desse voto é homenagear o Serviço Social do Comércio pelo pioneirismo do turismo social do Brasil, cujas atividades iniciaram em São Paulo, com a inauguração da primeira Colônia de Férias em Bertioga, no dia 30 de outubro de 1948.

Ao longo dos anos, outras unidades foram inauguradas por todo o país, dando início às primeiras viagens em grupo, que ficaram conhecidas como Caravanas de Turismo na década de 1950. Em sua trajetória, a década de 1960 ficou marcada pelo início do Turismo Social voltado à terceira idade. Nos anos 70, ampliou e aperfeiçoou suas atividades, com o início da operação das excursões respaldadas em técnicas de produtos turísticos. Com o sucesso dessa iniciativa, aumentou as opções de passeios e investiu em infra-estrutura, para atender à crescente demanda. Assim, as décadas de 1980 e 1990 foram marcadas pela intensificação da rede nacional de turismo social com o fortalecimento do intercâmbio entre os Departamentos Regionais.

Hoje, o SESC propicia aos empregados do comércio de bens, serviços e turismo – os comerciários - de menor renda, viagens que transformam em realidade o sonho de conhecer as cinco regiões do Brasil e sua diversidade cultural, a preços acessíveis.

Além da missão de educar, por intermédio do lazer e da cultura, o SESC, norteado pelos princípios da CARTA DA PAZ, desde a sua criação, no período pós-guerra, prioriza a responsabilidade social, por intermédio de atividades de preservação do meio ambiente e de integração harmônica do homem na natureza. Por exemplo:

- Estância Ecológica SESC Pantanal, em Mato Grosso, composta por um complexo de turismo ecológico e de lazer – o Hotel SESC Porto Cercado e a Reserva Particular do

Patrimônio Natural (RPPN) – desenvolve ações de gestão ambiental e iniciativas de reabilitação e tratamento da fauna e da flora, que traduzem o esforço do SESC na reeducação do cidadão, indicando novas formas de conduta em relação à natureza, principalmente no que tange às parcerias com universidades e órgãos governamentais para o desenvolvimento de programas socioeconômicos.

- Estância Ecológica do Tepequém, situada no município de Amajari, região norte de Roraima, também é uma RPPN registrada pelo IBAMA", com o objetivo de desenvolver projetos semelhantes ao SESC-Pantanal.

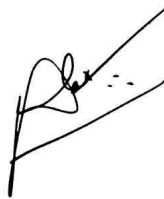
Da mesma forma, o SESC firmou parcerias com vistas ao desenvolvimento do turismo, dentre outros, vale ressaltar:

- Ministério do Turismo, SENAC e SESC Nacionais visando atender às metas propostas do Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil.
- Observatório de Inovação do Turismo – parceria entre a Fundação Getúlio Vargas/RJ, SENAC e SESC Nacionais visando ao fomento do pensamento estratégico do turismo brasileiro. Dessa parceria foi editada a publicação discussões e propostas para o turismo no Brasil.

Toda essa trajetória permitiu ao SESC obter conhecimentos e adquirir experiências que contribuíram nas políticas públicas recentes. A participação do SESC nos grupos de trabalho do Ministério do Turismo, desde 2003, inseriu o turismo social na pauta de discussões do novo Ministério. Da mesma forma, a participação a Entidade no Grupo Técnico Temático, ligado à Câmara de Segmentação, contribuiu sobremaneira na elaboração dos principais eixos do Plano Nacional do Turismo 2007-2010. A partir daí, foram criados os Projetos Viaja Mais Melhor Idade e Viaja Mais Jovens.

O novo Plano Nacional de Turismo reconhece definitivamente a importância da função social do turismo, defendida pelo SESC desde a sua criação. Além das questões de direitos e cidadania, a atividade turística contribui expressivamente para a geração de emprego e renda, diminuindo as desigualdades regionais e impulsionando avanços no meio empresarial do setor e na sociedade como um todo.

Sala das Sessões, 12 de dezembro de 2008.



Deputado ALEX CANZIANI
PTB-PR